



RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
E IMPACTO

2025

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração

Joaquim Azevedo, *Presidente*

Carlos Moreira Azevedo, *Vogal*

José Leão, *Vogal*

Conselho fiscal

António Filipe Barbosa, *Presidente*

Joaquim Valente, *Vogal*

Rodrigo Queiroz e Melo, *Vogal*

Direção executiva

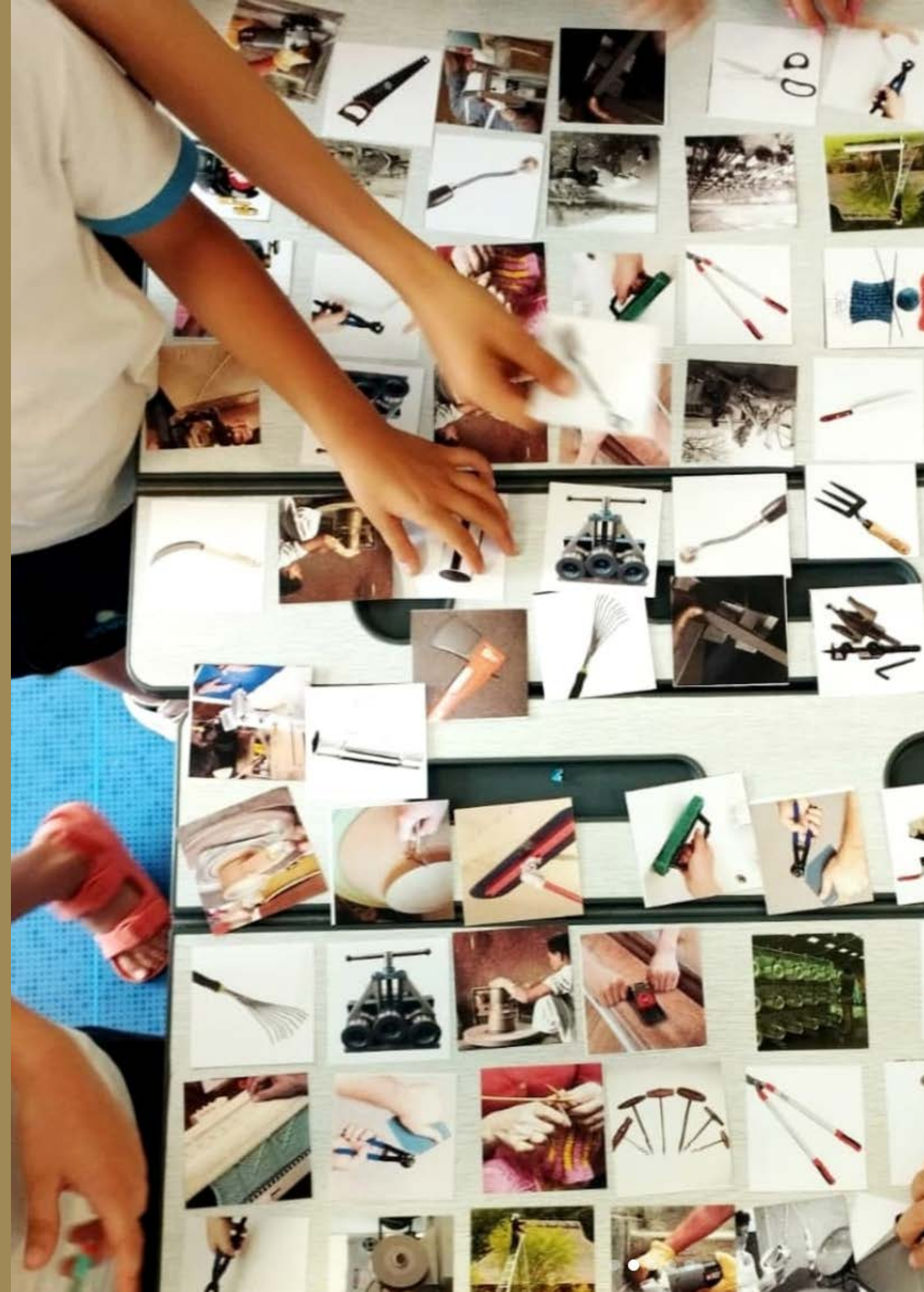
Margarida Azevedo

SEDE

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia PT

t. 223 708 681 | fmleao@fmleao.pt

www.fmleao.pt



A Fundação Manuel Leão, criada em Janeiro de 1996 pelo seu instituidor padre Manuel Valente de Pinho Leão, é uma instituição particular sem fins lucrativos.

A Fundação Manuel Leão tem como objetivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da atividade artística e da ação sócio caritativa, a partir dos quais tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projetos específicos.

MISSÃO

Coconstruir propostas de valor acrescentado com as instituições educativas e culturais e com a comunidade, para a promoção do bem comum, através da cooperação, da inovação, da inclusão, da investigação e da capacitação.

VISÃO

Ser uma instituição de proximidade e de referência nacional na inovação social nos domínios da educação e da arte, contribuindo para uma sociedade mais justa, sustentável e aberta aos desafios sociais contemporâneos.

VALORES

Compromisso social: participação ativa e responsável na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Cooperação e Inovação: coconstrução, em redes colaborativas, de respostas sociais criativas, abertas à experimentação e dirigidas ao bem comum.

Sustentabilidade: adoção de práticas sociais, culturais, ambientais e económicas, de preservação e responsabilidade coletiva, com uma visão de longo prazo

Transparência e Qualidade: atuação transparente, íntegra, independente, acessível e compreendida por todos.



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em 2025, a Fundação Manuel Leão iniciou um período de reflexão e ajustamento estratégico, assente numa abordagem transversal e colaborativa alinhada com a sua missão, com o contexto socioeconómico local e regional — em particular de Vila Nova de Gaia — e com a sua capacidade financeira.

Neste âmbito, foram revistas a missão e a visão e identificados os valores da instituição, num processo participado por toda a equipa. Foi igualmente definido o tema plurianual de atuação para 2025-2027 — Educação mais inclusiva e participada — e elaborado o primeiro Plano Estratégico da Fundação, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 e foram dados os primeiros passos para a aferição de impacto.

No reforço da ligação à comunidade, a Fundação passou a integrar o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Vila Nova de Gaia. Paralelamente, com o objetivo de potenciar sinergias, proximidade e aprendizagem institucional, aderiu ao Centro Português de Fundações.

A Fundação manteve, ao longo do ano, a sua atividade regular, destacando-se o Programa AVES — Avaliação Externa de Escolas (em curso desde 2001), a dinamização de novas iniciativas da RIMED — Rede para a Inovação e Melhoria da Educação, e a atividade da Casa da Imagem, enquanto centro cultural de referência. Este espaço promoveu oficinas, exposições, residências artísticas, ações de formação, projetos de investigação e inovação social, acolhendo diversos públicos e iniciativas. Em 2025, a Casa da Imagem passou ainda a integrar a European Network of Cultural Centers.

Em 2026, ano em que assinala o seu 30.º aniversário, a Fundação Manuel Leão pretende celebrar o percurso realizado, valorizando aprendizagens, resultados e o impacto alcançado, como expressão da sua identidade e como inspiração para o futuro. Neste âmbito, ainda em 2025, foi lançado um desafio a todas as escolas do concelho com vista a dar a conhecer a figura de Manuel Leão.

Joaquim Azevedo





143

Escolas aderentes a
redes e programas



29

Iniciativas de formação
e aprendizagem



3236

Beneficiários abrangidos
pelas atividades e
programas



43

Atividades
culturais



8

Atividades, estudos e
projetos de investigação



8

Parcerias

O **Programa AVES – Avaliação Externa de Escolas** (AVES), criado em 2001, é uma iniciativa da Fundação Manuel Leão, pioneira em Portugal.

No ano letivo 2024/2025, arrancou uma nova versão do Programa AVES, após uma profunda reformulação concluída em 2024.

Em maio de 2025, a Fundação realizou o Encontro Nacional do AVES, convidando para uma sessão de trabalho todos os estabelecimentos de ensino aderentes ao Programa, no ano letivo 2024/2025.

No ano letivo 2025/2025, 16 escolas integram o Programa AVES abrangendo:

15811

ALUNOS

2090

DOCENTES

1116

TÉCNICOS SUPERIORES E
ASSISTENTES OPERACIONAIS

20475

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL COM O AVES

(entre os estabelecimentos de ensino aderentes)*

36%

‘satisfeitos’

64%

‘muito satisfeitos’

SECRETARIADO DO PROGRAMA

100%

‘satisfeitos’

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

82%

‘muito satisfeitos’

PLATAFORMA DE RESPOSTA UTILIZADA PELO PROGRAMA

55%

‘satisfeitos’

45%

‘muito satisfeitos’

RELATÓRIOS PRODUZIDOS

45%

‘satisfeitos’

55%

‘muito satisfeitos’

A **RIMED - Rede para a Inovação e Melhoria da Educação** é uma plataforma de encontro e de colaboração entre pessoas e instituições destinada ao debate, partilha, investigação-ação, coconstrução de projetos de inovação e melhoria da educação, lançada pela Fundação em outubro de 2023.

Em 2025, decorreu a segunda edição do ‘Ciclo de Encontros RIMED na Web – Coconstruir roteiros para a inovação escolar’, tendo sido realizados **6 Webinares**, com um total de **1068 participantes**.

Em 2025, estiveram ativas **4 redes temáticas**, RedesRIMED, em torno de problemáticas que foram identificadas pelas escolas e educadores: ‘Avaliação institucional e autoavaliação’, ‘Aprendizagem baseada em projetos, problemas e desafios’, ‘Avaliação pedagógica dos alunos’ e ‘Educação de Infância’. As RedesRIMED, em 2025, dinamizaram no seu conjunto **26 reuniões** de trabalho e contam com **134 inscritos**.

Em 2025, a RIMED organizou as primeiras **2 Visitas a Escolas Inovadoras**, com **33 participantes**, com o objetivo de dar a conhecer práticas inovadoras ao modelo tradicional de educação escolar, a Madrid, ao Colégio Padre Piquer, Colégio Nuñez de Arenas e Colégio Nazaret Oporto e à ETAP- Escola Profissional.

Foi organizada uma ação de benchmarking no País Basco, sobre governação da Educação e Formação Profissional, a pedido da Comunidade Intermunicipal do AVE- CIM do Ave, com **10 participantes**.

No fecho do ano, 2025, a rede contava com **413 membros**, 286 individuais e 127 institucionais (uma variação positiva de 51% face a ano anterior).



TEMA 1 Aprender e ser, num país que não me viu nascer. A inclusão escolar das crianças e jovens estrangeiros: que condições de sucesso? 14 janeiro 2025 Moderador Joaquim Azevedo (RIMED) Painel Ana Vígário Agrupamento de Escolas D. Pedro I (Vila Nova de Gaia) Diretor Agrupamento de Escolas de Alberto Sampaio	TEMA 2 Liderar a partir do meio: as equipas educativas como dispositivo de mudança de foco, de sentido e de práticas 18 fevereiro 2025 Moderador José Matias Alves (UCP) Painel Ilídia Cabral Investigadora (CEDEH, UCP) Generosa Pinheiro Agrupamento de Escolas da Corja de Lobão (S. M. Feijó)	TEMA 3 A inovação e a transformação das escolas: as mudanças culturais, pedagógicas, organizacionais e tecnológicas 18 março 2025 Moderador Eduardo Lomba (RIMED) Painel Diana Soares Faculdade de Educação e Psicologia, UCP José Sinde Núcleo Casa-Psicologia, Educação e Desenvolvimento
TEMA 4 Lideranças para as aprendizagens: liderar quem, liderar para quê? 22 abril 2025 Moderador Joana Mateus (RIMED) Painel Ana Mira Vaz Colégio Pedro Arrupe Joaquim Machado UCP, Professor Jubilado	TEMA 5 A inclusão escolar que exclui. Como trabalhar com os alunos ditos “em risco” de abandono? 20 maio 2025 Moderador Fátima Braga (RIMED) Painel Joaquim Azevedo FAU – BORDO Carlos Sá Diretor do AE de Avera-a-Mor (Póvoa de Varzim)	TEMA 6 A inteligência Artificial e a inteligência pedagógica: modos de pensar e de agir 14 outubro 2025 Moderador António Filipe Barbosa (RIMED) Painel António Dias Figueiredo Universidade de Coimbra Ângelo Filipe Castro Professor Ensino Secundário (Programa UAARE)



ELEVADOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO NAS VISITAS A ESCOLAS INOVADORAS
com os seguintes critérios de avaliação:

TEMÁTICAS, OPORTUNIDADES de APRENDIZAGEM,
SECRETARIADO, ORGANIZAÇÃO e ACOMPANHAMENTO

94%
‘muito satisfeitos’

6%
‘satisfeitos’

DURAÇÃO DA VISITA

69%
‘muito satisfeitos’

31%
‘satisfeitos’

FUNDO FOTOGRÁFICO TEÓFILO-REGO

O **Fundo Fotográfico Teófilo Rego** é composto por um arquivo com cerca de 500 mil espécies fotográficas realizadas pela casa-indústria “Foto-Comercial Teófilo Rego” (1947-c.1998), por um conjunto de câmaras e dispositivos, que foram sendo colecionadas pelo fotógrafo e que documentam a evolução tecnológica desde o final do séc. XIX até meados do séc. XX, bem como por diversos equipamentos pertencentes ao seu estúdio fotográfico.

O fundo encontra-se em fase de continuação da investigação do Arquivo sujo, da investigação sobre as imagens da Base de Dados on-line disponível para consulta pública, bem como da criação de parcerias de investigação com Centros de Estudo universitários, resultando, no ano de 2025, em:

200

FOTOGRAFIAS

inventariadas e digitalizadas

4

SOLICITAÇÕES DE PESQUISA

para investigação ao Arquivo

3

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

para cooperação científica e
cultural no âmbito do Arquivo

3

PARTICIPAÇÕES EM CONFERÊNCIAS/PALESTRAS

no âmbito do Arquivo

1

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO ATIVO

‘Arquivo e Mediação: do Douro de Teófilo Rego à
prática artística contemporânea’, CEAA



CASA DA IMAGEM

A Casa da Imagem, a funcionar desde setembro de 2012, é um centro cultural de prática, criação, investigação e mediação artísticas sobre a imagem, está localizada na casa-indústria onde outrora operou a casa-indústria “Rocha Artes Gráficas”.

É sua **missão** ser uma plataforma de participação, criação e educação artísticas, no domínio da imagem, em estreita colaboração com pessoas e entidades locais, nacionais e internacionais, tendo em vista uma sociedade mais justa.

25 oficinas artísticas (80% escolares) com **1068 participantes**

8 exposições na Galeria da Casa

5 visitas guiadas ao Museu Casa das Imagens, com **345 visitantes**

150 visitantes do Museu Ambulante

2 residências permanentes ativas, ‘Atelier Guilhotina’ e RAG-Rocha Artes Gráficas

2 residências temporárias envolvendo 13 artistas, Coletivo ‘[OCUP]EA’ e Coletivo ‘Vou ao início do fim’

3 projetos, conclusão do AC/DC: *Inclusive climate change education with and through art & design* (ERASMUS +), início dos projetos:

‘#FriendsOfPandora: capacitar cuidadores para apoiar pessoas com deficiência intelectual na participação nas redes sociais’
(Programa Erasmus+ KA220-ADU – Cooperação em Educação de Adultos)

‘#NARCISONLINE: o poder das imagens e das redes sociais na sensibilização e na inclusão da deficiência intelectual’
(Portugal Inovação Social, Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE2030))

5 formações de professores com **75 participantes**

7 estagiários acolhidos no centro cultural

O Museu Casa das Imagens integra a *Associação Portuguesa de Casas Museu*.



OFICINAS ARTÍSTICAS (participantes)

100%

TAXA DE
SATISFAÇÃO

92%

PARTICIPANTES
MOTIVADOS

95%

GOSTARIAM DE
PARTICIPAR NOVAMENTE

RESIDÊNCIAS TEMPORÁRIAS (artistas residentes)

90%
satisfeitos

ESPAÇO, DURAÇÃO, APOIO
DA EQUIPA E COMUNICAÇÃO

100%
reconhecem

RELEVÂNCIA DA CASA DA IMAGEM NA
CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

O Centro de Estudos Sociais- CES da Fundação Manuel Leão é um espaço vocacionado para a investigação, formação e avaliação, nas áreas sociais, do território, das artes e das humanidades. Concretiza o seu trabalho através da realização de estudos, seminários, colóquios e encontros de reflexão.

O CES pretende fortalecer os domínios da investigação da instituição em cooperação com outras entidades.

A Fundação Manuel Leão deu continuidade a contratos celebrados com municípios e escolas através da realização de estudos de especialidade (2) e formações (1).

No âmbito das coleções da Fundação Manuel Leão foi dado início ao processo de inventariação da coleção de cerâmica da instituição, com o objetivo de preservar o património e facilitar estudos e investigações.



A COMUNIDADE

Concurso Retrato Imaginado 2026 – Quem foi Manuel Leão

Por ocasião dos 30 anos da Fundação, a decorrer em 2026, foi lançado, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, um desafio às escolas do concelho para recriar um retrato imaginado de Manuel Leão, com o objetivo de dar a conhecer a sua figura às novas gerações.

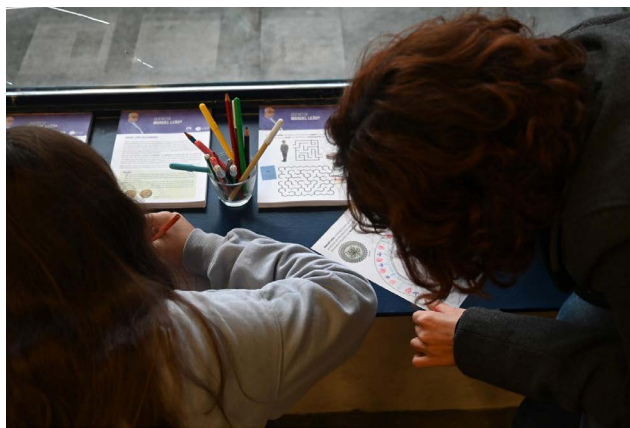
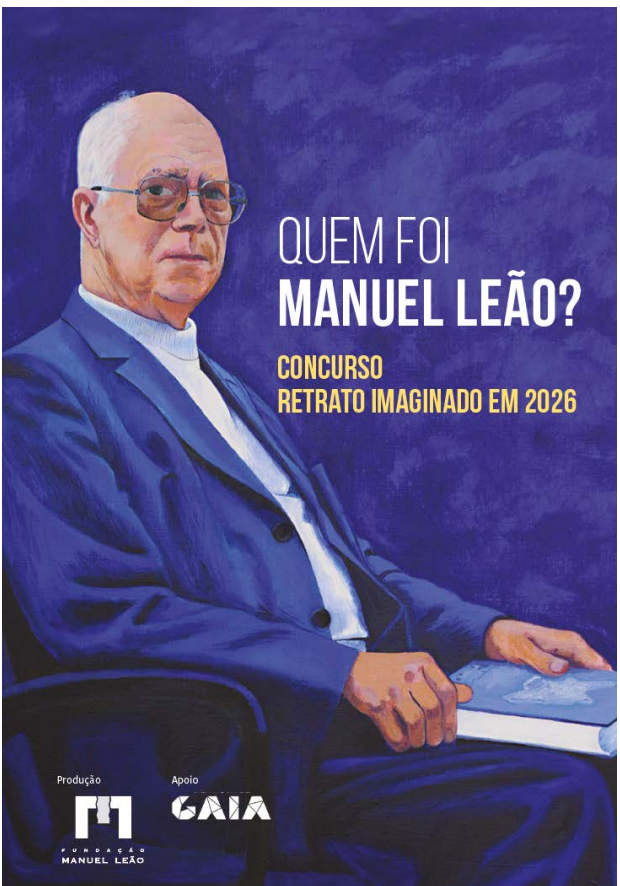
Foram realizadas **4 edições da Casa Aberta** na Casa da Imagem:

- Casa Aberta Primavera**, exposição do coletivo [OCUP]EA + oficinas
- Casa Aberta Verão**, final da festa-exposição do coletivo “Vou ao fim do início” + performance de Zé Couteiro + marinada com piscinas
- Casa Aberta Outono**, exposição de desenho do grupo de Artes Visuais da Escola Superior de Educação – Politécnico do Porto + lançamento de capítulo de Relicário de Ana Torrie + oficina orientada pelo Atelier Guilhotina
- Casa Aberta Inverno**, exposição “Quem foi Manuel Leão?” + CinePagu pela PAGU- -Associação Cultural Popular de Vila Nova de Gaia + oficina de dança, orientada por Aline Monteiro e Camila Geroto + mercado de Natal (Atelier Guilhotina, PAGU- -Associação Cultural Popular de Vila Nova de Gaia, Associação Arco Maior e António Alberto Soares)

A Fundação lançou em outubro um novo espaço educativo online, **“Aprende connosco – recursos educativos digitais”**, com o objetivo de promover o acesso a conteúdos de qualidade nas áreas da inovação educacional e da educação artística, com foco na leitura e criação de imagens e nas redes sociais.

INOVAÇÃO EDUCACIONAL

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA



IMPACTO

Os principais beneficiários das atividades da Fundação Manuel Leão são: as ‘escolas’, as ‘crianças, os jovens e os adultos’, os ‘professores e educadores’ e a ‘comunidade e entidades locais’.

Com base na Teoria da Mudança, foi desenvolvido em 2025 o sistema de avaliação de impacto, que, embora ainda não totalmente implementado, permitiu medir alguns dos impactos da atividade da Fundação Manuel Leão.

ESCOLAS

-  Melhoria da capacidade de direção e gestão das escolas/centros de formação (reportado por 91% das escolas participantes em atividades da FML)
-  Aumento das capacidades de autoconhecimento das escolas (reportado por 93% das escolas participantes em atividades da FML)
-  Fomento de escolas inclusivas (reportado por 55% das escolas participantes em atividades da FML)
-  Aumento do trabalho colaborativo e em rede entre escolas e professores (reportado por 65% das escolas participantes em atividades da FML)

CRIANÇAS/JOVENS/ADULTOS

-  Aumento da literacia visual e digital (reportado por 96% dos beneficiários de atividades da FML)
-  Aumento da capacidade criativa das crianças, jovens e adultos (reportado por 88 % dos beneficiários de atividades da FML)
-  Aumento do exercício de uma cidadania ativa e responsável (reportado por 99% dos beneficiários de atividades da FML)



PROFESSORES /EDUCADORES

- Melhoria dos processos de ensino-aprendizagem associados a propostas criativas, inovadoras e eficazes
 (reportado por 87% dos professores/educadores participantes em atividades da FML)

COMUNIDADE

- Aumento das oportunidades de participação, formação e fruição artística e cultural
 (aumento das edições de Casa Aberta)
 (variação positiva de 67% das oficinas destinadas à comunidade)
 (84% dos artistas em residência reportaram oportunidades significativas de formação e desenvolvimento)
- Aumento das oportunidades de criação e de exposição artística
 (95% dos artistas em residência reportaram oportunidades significativas de criação e visibilidade do trabalho)
- Aumento das oportunidades de acesso a recursos para apoio à investigação nos domínios das artes e da cultura
 (200 objetos do arquivo de fotografia inventariados e digitalizados e 30 objetos do acervo de cerâmica, inventariados)
- Fomento de relações sociocomunitárias mais inclusivas e democráticas em Vila Nova de Gaia
 (78% dos artistas em residência reportaram oportunidades de criação e envolvimento com a comunidade local)
 (integração no CLAS de Vila Nova de Gaia e início de projeto nos Centros de Inclusão Social de Gaia e APPACDM de Vila Nova de Gaia)
 (5 novas parcerias estabelecidas para projetos de inovação social)



“Esta foi a minha primeira experiência neste género de iniciativa e não podia estar mais satisfeita. Tivemos a oportunidade de conhecer distintas realidades educativas, com mudanças significativas e adequadas aos seus contextos sociais e educativos...o grupo de profissionais muito diversificado, o que nos permitiu escutar diferentes opiniões e perspetivas...”

participante de Visita a Escolas Inovadoras

"É importante manter dinâmicas de interação e conhecimento de novas realidades escolares."

Participante de visita a escola inovadora

“Agradeço a oportunidade de aprender tanto. Foram visitas muito enriquecedoras, diversificadas, práticas.”

participante de Visita a Escolas Inovadoras

"Agradeço o apoio que recebemos e estou muito satisfeita com o grau de implementação dos inquéritos à nossa comunidade educativa.”

escola aderente ao Programa AVES

"Aprendi novos métodos de curadoria e apercebi-me que há muitas mais possibilidades para dar vida aos trabalhos a partir da curadoria.”

Artista em residência

"Gostei muito da oficina. As atividades foram interessantes e divertidas, e permitiram-me aprender coisas novas.”

Participante de oficina artística

“A oficina foi interessante, consegui adquirir mais conhecimentos e voltaria a repetir.”

participante de oficina artística



"Gostei imenso de fazer stop-motion, senti-me muito feliz e satisfeita com o trabalho e gostei imenso de ver ao vivo e poder mexer nas câmaras antigas. Espero poder voltar a fazer isto"

Participante de oficina artística

“Sinto que foi um privilégio ter um espaço assim, com tanta liberdade para criar... Foi um processo de grande aprendizagem, de experimentar novas técnicas, observar outros a trabalhar, aproveitar a luz e o espaço para grandes formatos e até o exterior para testar coisas diferentes, sempre com respeito pelo espaço e pelo tempo dos outros”

artista em residência

OPORTUNIDADES PARA 2026

- Consolidar redes colaborativas (locais, nacionais e internacionais, internas e externas).
- Reconhecer o papel da inovação social (com foque de intervenção nos domínios da educação e da arte).
- Fomentar a capacitação dos diversos públicos, via produção e disseminação de conhecimento.
- Reforçar o papel da Fundação como entidade de referência nacional (fortalecendo a comunicação institucional).
- Potenciar a Rede RIMED nas suas iniciativas, com novo seminário internacional, visitas a escolas inovadoras e alargando o número de membros.
- Diversificar as fontes de financiamento que sustentam os projetos da instituição (nomeadamente, pela figura do mecenato cultural).
- Implementar todos os processos de avaliação de impacto das iniciativas da instituição.
- Comemorar os 30 anos da instituição (2026).

